

XaC Everything as Code – Tudo como Código

Quem sou eu?

George Luiz Bittencourt

- > CSA na Microsoft focado em Apps & Infra.
- ➤ Mais de 20 anos de experiência com desenvolvimento e infraestrutura.
- LinkedIn: https://www.linkedin.com/in/glzbcrt/
- > E-mail: george.bittencourt@microsoft.com

Agenda

- > Quando não temos XaC
- ≻O que é XaC?
- ➤ Vantagens
- ➤ Terraform
- ➤ Terraform Cloud
- **≻**Packer
- **≻**Ansible
- >Helm
- ➤ Desafios

Quando não temos XaC...

- A pessoa sai da empresa e não tem documentação do ambiente e todo mundo tem medo de mexer, por que não sabe o que pode acontecer.
- Criar um ambiente novo toma muito tempo, pois não temos as dependências mapeadas e dependemos de pessoas para a criação.
- Com o passar do tempo perdemos o controle do ambiente, porque não temos um rastreio do que foi alterado tornando impossível auditorias.
- > Não temos um processo formal de aprovação de alterações.
- Várias outras situações!

Pet vs Cattle



Criar componentes descartáveis!

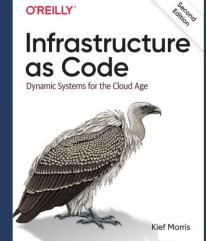


O que é XaC?

Infrastructure as Code is an approach to infrastructure automation based on practices from software development.

It emphasizes **consistent**, **repeatable** routines for provisioning and changing systems and their configuration.

You make changes to code, then use automation to test and apply those changes to your systems.

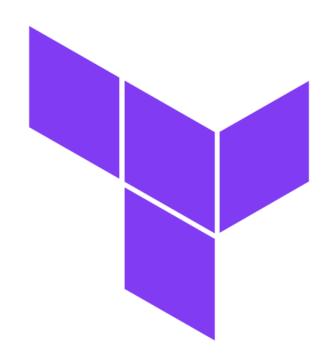


Vantagens

- > O ambiente fica documentado.
- > Alterações seguem um processo e somente com aprovações as alterações são aplicadas.
- É possível reverter alterações com maior facilidade, já que temos o histórico.
- > Podemos recriar o ambiente ou partes dele com maior facilidade e agilidade.

Terraform

- > Ferramenta criada em 2014 pela empresa Hashicorp.
- Desenvolvida de maneira open-source na linguagem Go e hospedada em <u>hashicorp/terraform</u>.
- > Extensível através do uso de providers.
- > Com o uso de módulos é possível criar códigos reaprovetáveis.
- ➤ A Microsoft fornece documentações especificas em <u>Terraform on Azure</u>.
- ➤ O ambiente é expresso usando a linguagem Hashicorp Configuration Language (HCL).



Terraform: HCL

- É uma linguagem declarativa.
- E possível criar várias instâncias de um mesmo recurso utilizando operadores como *count* e *for_each*.
- Através do uso de arquivos de variáveis é possível externalizar os valores.
- Existe um conjunto grande de funções para ler arquivos, efetuar chamadas HTTP, etc.
- ➤ É possível executar um provisionador quando o recurso é criado permitindo combinar ferramentas.
- Algumas situações não são possíveis de expressar em HCL.
- Existem várias extensões para o Visual Studio Code para facilitar o desenvolvimento.
- A ferramenta <u>Terragrunt</u> adiciona algumas ferramentas extras aos fluxos de trabalho do Terraform.

Terraform: Módulos

- Da mesma forma que uma função em programação módulos permitem reaproveitar códigos.
- Com módulos garantimos consistências, boas práticas e encapsulamento.
- É possível através da passagem de parâmetros alterar o comportamento do módulo.
- > Módulos podem ser aninhados.
- No Terrafom Registry existe uma grande quantidade de módulos já disponíveis.

Terraform: DAG

- > O Terraform cria um *directed acyclic graph* (DAG) quando executado.
- > Os dados desse *graph* são utilizados para sequenciar a criação dos recursos.
- A ordem é definida com base nas dependências ímplicitas e explícitas entre os recursos.

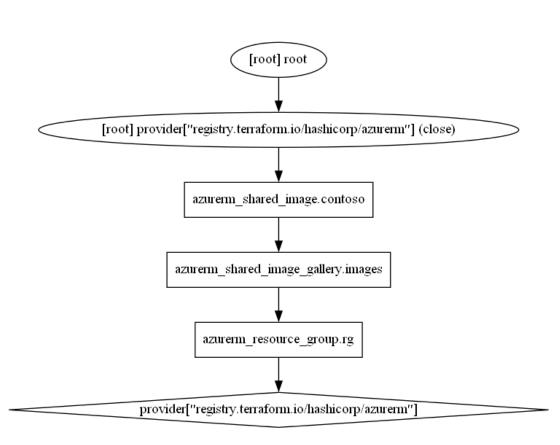
```
resource "azurerm_resource_group" "rg" {
    name = "iac"
    location = "East US"
}

resource "azurerm_shared_image_gallery" "images" {
    name = "images"
    resource_group_name = azurerm_resource_group.rg.name
    location = azurerm_resource_group.rg.location

depends_on = [
    azurerm_resource_group.rg
]

EXPLÍCITO

EXPLÍCITO
```



Terraform: Providers

- Desacopla o Terraform dos recursos gerenciados em si.
- É possível criar providers na linguagem Go.
- Exitem mais de 2.600 providers no registro público do Terraform em <u>providers</u>.
- Eles são instalados sob demanda e são versionados utilizando semantic versioning.
- > Podemos utilizar vários providers em um











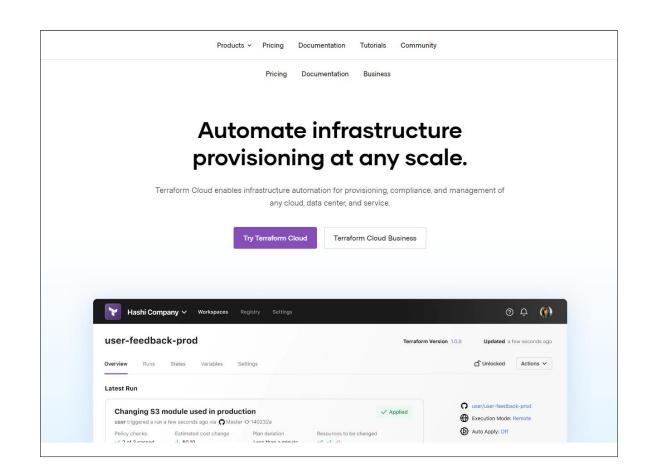
Terraform: State

- É uma forma de banco de dados estruturado em formato JSON.
- > Armazena um grande conjunto de informações sobre cada recurso criado.
- ➤ O Terraform usa ele para controlar, por exemplo, quais recursos foram criados por ele impedindo com isso de excluir recursos de maneira incorreta.
- Quanto mais recursos são criados, maior ele fica o que pode se tornar um problema.
- Somente um usuário pode modificar o state por execução.
- Através do comando *terraform state* é possível controlar alguns aspectos dele.

```
"version": 4,
"terraform version": "1.3.4",
"lineage": "b224f163-d54a-d858-3668-24861f1ef26b",
"outputs": {},
"resources":
   "mode": "managed",
   "type": "azurerm resource group",
    "provider": "provider[\"registry.terraform.io/hashicorp/azurerm\"]",
    "instances": [
       "schema_version": 0,
       "attributes": {
         "id": "/subscriptions/7bc20c30-6213-4606-971c-d16c2a53921f/resourceGroups/iac",
         "location": "eastus",
         "name": "iac",
         "tags": null,
         "timeouts": null
       "sensitive attributes": [],
        "private": "eyJlMmJmYjczMC1lY2FhLTExZTYtOGY4OC0zNDM2M2JjN2M0YzAiOnsiY3JlYXRlIjo1NDAwMDAwMDAwMDAwLCJkZWxldGl
   "mode": "managed",
   "type": "azurerm shared image",
   "name": "contoso",
    "provider": "provider[\"registry.terraform.io/hashicorp/azurerm\"]",
```

Terraform Cloud

- É uma oferta da Hashicorp de Terraform na nuvem.
- Até 5 usuários são gratuitos.
- > Armazena e gerencia o acesso ao state.
- Integra com os principais VCS do mercado.
- Com integrações é possível criar políticas e também validar o impacto das alterações, como o aumento de custo.
- > As credenciais são persistidas de forma centralizada e controladas.



LABORATÓRIO

Packer

- > Ferramenta criada pela empresa Hashicorp.
- Desenvolvida de maneira open-source na linguagem Go e hospedada em hashicorp/packer.
- Permite a criação de imagens bases.
- Essas imagens podem ser utilizadas na criação de máquinas virtuais.
- É extensível através de builders que abstraem os detalhes da nuvem onde a máquina virtual será criada.
- Através do uso de *provisioners* conseguimos executar scripts através de SSH ou WinRM.
- > Com o uso de Azure Policy podemos restringir que imagens podem ser utilizadas.



LABORATÓRIO

Ansible

- Ferramenta criada em 2012 por Michael DeHaan. Atualmente pertence a empresa Red Hat.
- Desenvolvida de maneira open-source na linguagem Python e hospedada em <u>ansible/ansible</u>.
- É uma ferramente agentless.
- ➤ Utiliza conexões SSH ou WinRM para a execução dos scripts.
- Usa uma linguagem declarativa.



Ansible: Componentes

INVENTORY

- > Estático
- > Dinâmico
- > Roles

PLAYBOOKS

- Conjunto de tasks
- > Loops
- > Condicionais
- Variáveis

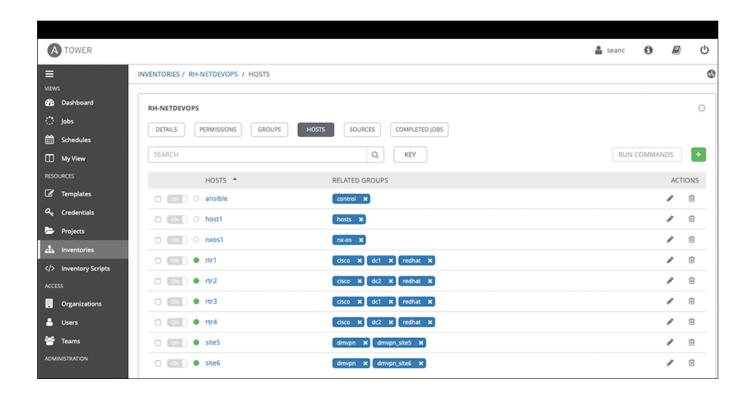
MODULES

- Padrões
- > Comunidade
- Extensível

LABORATÓRIO

Ansible: Tower

- Fornece uma interface gráfica para o gerenciamento e execução dos playbooks.
- Administra o inventário de forma centralizada.
- Controle de acesso para usuários e grupos.
- > Reaproveitamente de código.



Helm

- > Gerenciador de pacotes para o Kubernetes. Projeto graduado no CNCF.
- É open-source e desenvolvido em Go em <u>helm/helm</u>.
- > Através de um provider para o Terraform é possível integrar ele ao Kubernetes.
- As aplicações são instaladas através de *charts* e esses por sua vez são armazenados em *repositories*.
- > Charts nada mais são que templates textuais processados em tempo de instalação efetuando substituições antes de serem enviadas para o Kubernetes.
- > Existe a versão da aplicação e do *chart*.
- Quando um chart é instalado em um cluster é criada uma release. Essa pode ser atualizada e removida.
- > O <u>Artifact Hub</u>, que também é um projeto CNCF, indexa milhares de *charts* disponíveis.



LABORATÓRIO

Outras Ferramentas

- Powershell Desired State Configuration (DSC)
- > Pulumi
- Puppet
- > Chef
- Bicep
- > Vagrant
- > Atlantis

Desafios

- > Garantir a sincronização entre o código e o ambiente, conhecido como configuration drift.
 - > Controlar o acesso dos usuários impedindo alterações não autorizadas.
 - > Executar de maneira contínua as ferramentas para detectar as diferenças.
 - > Adotar a política de sempre iniciar pelo código, mesmo quando efetuamos troubleshoots.
- > Escolher a ferramenta certa.
 - > Existem várias ferramentas no mercado e escolher a certa nem sempre é fácil.
 - > Algumas funcionalidades precisam ser utilizadas com cuidado para não complicarem o ambiente. Exemplo: Terraform provisioners.
- Orquestrar as várias ferramentas.
 - > Raramente uma única ferramenta é suficiente para criar o ambiente.
 - > O gatilho das ferramentas é manual ou automático?
- > Refatorar ambientes.
 - Criar padrões de nomes.
 - > Lembre-se: é um código e precisa ser tratado como tal. Aplique princípios de engenharia de software.



Obrigado!